



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PAISAGISMO PRODUTIVO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FUNDAÇÃO LUCAS ARAÚJO.

AUTOR PRINCIPAL: Adilson Giglioli

CO-AUTORES: Janaíne Gobb, Mariane Mazzutti Adorian, Shauane Manfro, Tayana Brum Pires

ORIENTADOR: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O projeto desenvolve o paisagismo produtivo e a educação ambiental, visando à sustentabilidade na Instituição Fundação Beneficente Lucas Araújo, na cidade de Passo Fundo/RS. O paisagismo produtivo vem sendo aceito e utilizado pela população em prol da saúde, incentivando e promovendo a sociabilidade e a cidadania (NAHUM, 2007). As ações de educação ambiental podem funcionar como estratégias que visam envolver a população em torno de questões socioambientais, de modo, a estimular a mudança de conduta, reorientação de hábitos, atitudes e valores (SANTANA, 2008). Os objetivos são desenvolver ações sustentáveis, estimular ações do público alvo na disseminação do conhecimento na própria comunidade, despertar a conscientização individual, aproveitamento de material reciclável como substrato e estabelecer a integração entre o ensino e a prática acadêmica, compartilhando ações educativas no exercício com a comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto visa à reestruturação do pátio escolar da instituição, tornando-o mais vivo, saudável e rico em situações de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e criatividade, cooperação e afeto nas relações sociais e valores ecológicos para a comunidade (FEDRIZZI, 1999). O local de desenvolvimento do projeto atende 350 crianças e pré-adolescentes, sendo que no Lar da Menina são 140 meninas de 6 a 14 anos, e na Escola de Educação infantil são atendidas 210 crianças de quatro meses a 6 anos.

Através dos questionários, aprovados no Comitê de Ética da UPF com o protocolo: 44873615.1.0000.5342, aplicados de forma dinâmica, buscou-se identificar os desejos e necessidades dos envolvidos a fim de reestruturar o pátio escolar a partir do planejamento, implantação e manutenção de sistemas produtivos, sem causar impactos ambientais e sociais negativos. Como o público alvo são crianças de diferentes idades, há diferentes questionários.

Para as crianças de dois a quatro anos, utilizou-se o método de levantar o braço, quando o braço está bem no alto indica que a criança quer muito aquele elemento, o braço no meio indica que tanto faz e o braço em baixo indica que ela não quer. Já, com as crianças de cinco a sete anos, aplicou-se um questionário mais participativo, com questões de colorir, desenhar e indicar ações que mais gostam. E, por último, crianças de oito a quatorze anos, com perguntas mais elaboradas, algumas objetivas e outras subjetivas.

Nos questionários foram abordadas questões referentes ao pátio escolar, preferências sobre cores, atividades educativas e recreativas e sustentabilidade. Os dados resultantes da aplicação dos questionários foram analisados a fim de servirem como base para a formulação de um programa de necessidades. Em meio a esse processo, foram realizadas oficinas voltadas à educação ambiental e paisagismo produtivo, promovendo a integração da comunidade acadêmica com a instituição. Nessas oficinas realizaram-se móveis, quadros, caixas, molduras, com o uso de sementes, frutos secos e materiais reciclados. Os objetos confeccionados nas oficinas foram expostos no dia 21 de setembro, onde se comemorou o dia da Árvore.

Seguindo o programa de necessidades desenvolveu-se a proposta de reestruturação do pátio escolar (Anexo 1), sendo uma das premissas o baixo custo de implantação do projeto e a reutilização de materiais que existiam no local e estavam em desuso. O projeto desenvolvido consiste na criação de um jardim vertical, com o uso de grades e garrafas pets, destinada ao cultivo de mudas ornamentais e medicinais, sendo repassada às crianças a responsabilidade do plantio, cultivo e colheita (Anexo 2). O projeto ainda conta com a proposta de um pergolado, que será executado com o uso de madeira já existente na fundação e mobiliado com móveis de pallets. Além disso, recomendou-se a pintura da quadra e paredes, trazendo cores e mais vida ao pátio, conforme diagnóstico dos questionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Projetos aproximando a comunidade acadêmica com a sociedade são fundamentais para humanizar a formação universitária, proporcionando as crianças a lidar com valores humanitários essenciais na vida em sociedade. Dinâmicas que envolvem relações sociais, integração e organização, resolução de conflitos e cultura, tendo como base a ética e o meio ambiente, contribuem para a efetivação desse processo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

_____.NBR 6023: informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

FEDRIZZI, Beatriz. Paisagismo no pátio escolar. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS. 1999.

NAHUM, N.N. Paisagismo produtivo na proteção e recuperação de fundos de vale urbanos. (Dissertação de mestrado) Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2007.

SANTANA, A. C. Educação ambiental e as empresas: um caminho para a sustentabilidade. Revista Educação Ambiental em Ação, São Paulo, n. 24, jun/2008 ISSN 1678-0771. Disponível em: < <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=573&class=02> > Acesso em: 14/09/2015.

ANEXOS

Anexo 1: proposta de reestruturação do pátio



Anexo 2: jardim vertical

